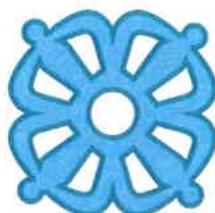


**CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO DA AUTONOMIA**

**NOSSA SENHORA DA LUZ — EQUIPAMENTO SOCIAL**



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL**  
**N.ª SENHORA DA LUZ**  
LAR, CENTRO DE DIA E APOIO DOMICILIÁRIO

---

**RELATÓRIO GERAL DE ATIVIDADES — 2020**

---

A DOS CUNHADOS, ABRIL 2021

## A INSTITUIÇÃO

### **Missão, Visão, Valores e Princípios, Estratégias**

**Missão:** A missão do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Luz é a promoção e o desenvolvimento da dignidade da Pessoa Humana, através do desenvolvimento das suas respostas sociais.

**Visão:** Ser uma Instituição de excelência no acolhimento e nos serviços prestados, de acordo com a Doutrina Social da Igreja.

**Valores e Princípios:** Os valores orientadores do CSPNSL são: A Caridade; a Justiça; a Equidade; a Liberdade; a Responsabilidade e o Respeito.

Como princípios rege-se pelos seguintes: A promoção da dignidade da Pessoa Humana; o Bem-comum e a Solidariedade.

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade dar conta da ação desenvolvida pelo Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Luz ( CSPNSL ) e dos resultados alcançados — na medida em que possam ser quantificados — dos recursos humanos envolvidos e dos meios financeiros mobilizados, da sustentabilidade financeira, bem como das preocupações e desafios futuros do CSPNSL.

Sem prejuízo das obrigações estatutariamente definidas que o Relatório, prioritariamente, deverá satisfazer, entende a Direção que este documento deverá constituir um indispensável instrumento de gestão e fornecer elementos que permitam — a ela e às entidades a quem presta contas (Patriarcado de Lisboa) e entidades públicas com quem tem protocolos, aos seus colaboradores, voluntários, utentes e fornecedores — uma avaliação dos resultados obtidos, da sua dimensão e das características dos respetivos destinatários.

É neste contexto que foi entendido incluir informação, referências e considerações que um Relatório, elaborado para satisfazer unicamente disposições estatutárias, dispensaria.

Realçam-se as Considerações Finais, onde estão espelhadas as preocupações e anseios e desafios em relação ao futuro da Instituição, em especial neste período de pandemia.

## ANÁLISE DO MACRO AMBIENTE

### **Situação Económica Financeira – Contexto Nacional**

Os dados do Banco de Portugal para a economia portuguesa referentes ao ano de 2020 apontam para a degradação da atividade económica. O Produto Interno Bruto decresceu 28,1%, situando-se a taxa de inflação em - 0,2%, estabilizando a taxa de desemprego em 7,2%, interrompendo a linha de descida registada até 2019.

Pela importância dos custos com pessoal na atividade da instituição, realça-se o fato de o Ordenado Mínimo Mensal ter continuado a aumentar muito acima da inflação, passando de 600,00€ para 635,00€, o que implicou a atualização das restantes categorias de acordo com o CCT, implicando uma maior pressão sobre a tesouraria da Instituição.

Ao nível da situação financeira das IPSS sublinha-se a publicação de um estudo realizado pela CNIS, publicado em 2018 que demonstra que cerca de 40% estão a registar resultados negativos, situação que naturalmente se terá agravado em 2020.

Realça-se que as atualizações dos valores das participações financeiras firmadas entre o estado e as IPSS não cobrem minimamente o aumento dos custos com pessoal, a que acresce o aumento dos custos de funcionamento, nem se perspetiva a transferência desse aumento para utentes/famílias, apresentando-se a sustentabilidade financeira das IPSS como muito problemática.

### **Situação Económica Financeira – Contexto Internacional**

O ano de 2020 caracterizou-se pela pandemia do COVID19 a nível mundial, que afetou transversalmente todas as atividades criando dificuldades às empresas de honrarem os seus compromissos financeiros.



## I – Atividade desenvolvida: dimensão, caracterização e resultados

### 1. Factos mais relevantes em 2020

Todo o ano de 2020 teve o seu foco na situação de Pandemia do COVID19, que implicou a mudança da forma de cuidar, e especialmente o surto que a instituição sofreu nos meses de agosto e setembro de 2020, bem como todo o efeito na generalidade das atividades desenvolvidas nas diferentes respostas sociais. Ao nível do SAD a mudança das cuidadoras para a Colónia do padre Gregório; ao nível do Centro de Dia a sua suspensão por imperativo legal; ao nível do ERPI a suspensão de visitas, as normas de circulação e trabalho com os EPI; ao nível do apoio a situações de debilidade social o aumento do número de pessoas apoiadas no âmbito do POAPMC de 80 para 220, com o apoio da Associação para o Desenvolvimento das Paradas com a cedência do pavilhão para a preparação dos géneros alimentares.

#### **1.1. No domínio Institucional, organizativo/gestão dos Serviços/Pessoas/Recursos**

Foi continuada a aposta na melhoria dos serviços, proporcionando cada vez mais e melhores condições de trabalho através da continuação da aquisição de Ajudas Técnicas e da substituição de diverso equipamento. Foi promovida a formação e a substituição de pessoas em situação de baixa ou de reforma, prioritariamente através de parcerias com o IEFP. Estas parcerias permitiram aumentar o número de cuidadoras e também responder a situações de debilidade social com o usufruto da bolsa correspondente.

Devido à pandemia a formação foi muito reduzida, tendo-se cingido mais a formação em contexto de trabalho às pessoas em projetos do IEFP, ou ao nível técnico ou de gestão, mormente a formação tendente à Certificação da Qualidade.

Foram atualizados os ordenados conforme legislação em vigor.

#### **1.2. No domínio da intervenção**

Foi um ano penalizado com muitas baixas simultâneas, em especial nos meses de abril e maio, devido ao confinamento decorrente da pandemia que implicou que muitas cuidadoras ficassem em casa com os filhos devido ao fecho das escolas.

Também os meses de agosto e setembro, em especial o primeiro, foram muito difíceis pelo facto de muitos colaboradores terem sido contaminados com COVID19, tendo ficado em casa a recuperarem.

Apesar de não ter sido implementado nos moldes previstos procedeu-se ao alargamento da intervenção com a implementação do Projeto “Cuidar de quem Cuida”, como continuação do projeto “Luz de Conforto”.

#### **1.3 No domínio financeiro, da gestão de recursos**

Em termos financeiros foi um ano atípico, mas em que a substituição da contabilista permitiu ter acesso atempado aos indicadores de execução financeira, tornando a gestão e consequentes decisões mais consistentes.



Os custos com pessoal foram controlados, através do término de alguns contratos e a sua substituição por pessoas integrantes de projetos do IEFP, que em termos líquidos têm um custo para a instituição bastante inferior.

No final do presente documento apresenta-se um resumo das contas referentes ao exercício do ano de 2020. Chama-se a atenção de que apesar das enormes contingências a direção, pela sua ação proactiva, conseguiu equilibrar as receitas e as despesas mantendo o indicador EBITDA positivo. Na aquisição de mercadorias e serviços manteve-se de uma gestão criteriosa com renegociação de alguns contratos, em especial os ligados à energia.

#### **1.4 Património**

Em relação ao Imobilizado, o grande investimento foi a aquisição de uma nova viatura de transporte de passageiros, transformada, com capacidade para 5 pessoas e mais uma de cadeira de rodas. Foram também adquiridas ajudas técnicas e concentradores de oxigénio, que foram fundamentais para cuidar das pessoas em especial no surto de COVID.

Foi realizado um investimento considerável na melhoria das condições da Colónia, com a concretização de um novo balneário, ligação dos esgotos à rede pública, pinturas interiores

#### **1.5 Novos projetos**

Foi um ano em que consolidámos os projetos anteriormente iniciados (Cuidar de quem Cuida; FEAC/POAPMC, LIDL e ALDI), que implicaram a dedicação e o esforço de todos, mas em especial das pessoas que ficaram com a responsabilidade da sua implementação. Foi também iniciada a formação referente à futura Certificação da Qualidade pela norma EQUASS. Foi ainda conseguido mais um Prémio BPI Seniores 2020 com o projeto “Solidários em Rede”, com início previsto a 01-01-2021.

#### **1.6 Imagem institucional externa**

A imagem exterior da instituição consolidou-se, mantendo-se no órgão executivo da Comissão do Litoral e no Núcleo Executivo da Rede Social de Torres Vedras, bem como sendo o seu presidente, o responsável pela Mesa da Assembleia-geral da UDIPSS de Lisboa. Tudo isto implica uma grande dedicação e empenho das pessoas envolvidas.

Com o surto de COVID19 com que a instituição foi atingida, a sua imagem exterior foi inicialmente abalada, mas a forma como cuidámos das pessoas, ultrapassámos o surto e o cuidado na comunicação externa acabaram por consolidar a boa imagem institucional tendo os seus responsáveis sido convidados a partilhar a sua experiência em diversos fóruns (Federação Soliditude; F3M; RTVON) e em diversos órgãos de comunicação nacional – Observador e Sapo 24.

#### **1.7 Dimensão geral da intervenção**

Numa visão global, em 2020, a pandemia afetou toda a intervenção do CSPNSL, com a suspensão da resposta social de Centro de Dia desde 15 de março de 2020 e com a necessidade de recorrer ao Grupo Desportivo Sobrense para o fornecimento de refeições aos utentes de SAD, por ter sido necessário suspender os serviços de SAD, durante o surto (agosto e setembro). Devido à pandemia e no sentido de diminuir os riscos de contágio as cuidadoras de SAD passaram a estar localizadas na Colónia do Padre Gregório.

Apesar da situação de pandemia e do surto de COVID a instituição reforçou a intervenção no apoio a pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade social através da implementação do Programa da União Europeia POAPMC, tendo passado o seu apoio de 80 para cerca de 220 pessoas. Manteve-se a parceria com os supermercados LIDL e ALDI e concluiu-se o Projeto “Cuidar de quem Cuida”.

### **1.8 Reorganização interna**

Na sequência do Plano Estratégico e do surto que nos atingiu foi realizada uma reorganização interna, com incidência especial no setor da saúde, com a substituição da médica de clínica geral e da equipa de enfermagem e na parte administrativa com a criação de um novo departamento com a responsabilidade dos recursos humanos, aliviando assim a diretora técnica de ERPI, que também tinha muita responsabilidade nessa área.

## II. Gestão patrimonial (Instalações, equipamentos e viaturas)

### 1. Viaturas

O parque automóvel da instituição é composto pelas seguintes viaturas:

2 ligeiras de passageiros (9 pessoas uma com placa elevatória)

4 ligeiras de passageiros (5 pessoas, sendo uma elétrica e outra adaptada para pessoas com mobilidade reduzida)

1 viatura ligeira de passageiros, transformada com um lugar para cadeira de rodas

4 ligeiras com caixa isotérmica

1 ligeira com sistema de frio

Viatura	Km
71-PJ-67	3470
35-IM-40	6508
80-LS-17	16029
62-HN-21	8410
95-GL-41	13853
26-CM-47	8262
10-EP-56	13775
96-LP-46	21943
49-NN-36	11037
00-UA-13	7446
AB-50-EU	2895
<b>Total</b>	<b>113.628 Km</b>

Durante o ano de 2020 foram percorridos 113.628 Km, (150.694 Km em 2019) uma diminuição considerável em relação a 2019 e justificada pela suspensão da resposta social de Centro de Dia.

Os custos com manutenção das viaturas em 2020 foi de: **8.406,65€** (2019 - 9.197,78 € e em 2018 - 5.131,34 €)

Os custos em combustíveis atingiram o valor de: **8.993,53€** (2018 - 9.069,59€ e em 2019 de 11.997,35€)

Os custos de seguros portagens e estacionamento foram de: **2.192,32€** (2018 - 837,70€ e em 2019 de 1.067,30€). Este aumento justifica-se pela necessidade de acompanharmos os utentes às consultas em vez das famílias, que habitualmente o faziam.

Os custos de seguros foram de: **6.674,75€**

Considerando os custos de reparação, combustíveis, seguros e portagens o custo por Km no ano de 2020 foi de: **0,232 €**.

### 2. Manutenção de Equipamentos e de Instalações



A manutenção e reparação de equipamentos ocorreu sem grandes problemas, incidindo muito nas câmaras de frio e congelação e na área da lavandaria. Foi substituído diverso equipamento, proporcionando melhores condições de trabalho.

Em relação às despesas de manutenção de equipamentos e edificado apresenta-se o seguinte quadro:

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	2019	2020
	12.671,02€	31.393,10€

A diferença substancial nos valores entre os anos de 2019 e 2020 resulta de formas diferentes de contabilização dos respetivos custos não sendo propriamente decorrente de um aumento substancial dos custos.

### 3. Instalações

Foi feita a candidatura ao Programa PARES 3.0 tendo em vista a construção da Fase II (construção de quartos sobre a garagem). Temos o parecer favorável da Segurança Social e da Câmara Municipal de Torres Vedras, mas o valor disponível para o programa é claramente reduzido para as necessidades e candidaturas do país.

### III. Gestão e qualificação de Pessoas ao serviço do CSPNSL

#### 1. Absentismo (RU)

Os níveis de absentismo decorreram de diversas situações conforme quadro seguinte:

O nível de absentismo, manteve-se elevado devido a muitas baixas de longa duração, a que acresceu as decorrentes da situação de pandemia e casos de COVID19.

Assim se em 2019 se registaram **22.502 horas**, em 2020 registou-se um total de **35.242 horas** num acréscimo enorme de 56% em relação a 2019.

Este nível de absentismo é preocupante, mas parte dele explica-se por baixas prolongadas que em princípio terminarão com a reforma das pessoas de baixa e com a situação de pandemia.

#### 2. Formação

O ano de 2020 foi um ano em que a formação foi mais reduzida, atendendo à situação pandémica vivida, que impedia a concentração de pessoas.

Apesar disso foram ministradas 337 ações de formação que contemplaram 88 pessoas, no total de 769 horas.

Reforça-se a dificuldade de cumprir o número de horas (40) de formação anual pelos constrangimentos provocados no funcionamento do serviço, com claro prejuízo para os utentes, pois ficam menos pessoas a cuidar dos utentes. Estas decisões políticas, revelam claro desconhecimento da realidade laboral, pois sendo claramente reconhecido a necessidade de formação 40 horas anuais são claramente demasiadas para a generalidade dos trabalhadores, sendo mais adequada a trabalhadores com funções de mais responsabilidade.

#### 3. Pessoas por categorias/setores

Distribuição das pessoas por categorias:

COLABORADORES	jan/18	jan/19	jan/20	jan/21	DIFERENÇA 2020/2021
Técnicos	7	8	8	8	0
AAD	35	36	39	35	-4
Motoristas	2	2	2	2	0
Administrativos	2	1	1	2	1
Saúde	3	3	4	3	-1
Trab. Serviços gerais	4	4	6	7	1
Cozinha	6	6	7	5	-2
Copa/refeitório	5	5	7	5	-2
Manutenção	2	2	2	2	0
Lavandaria	5	4	4	4	0
Ecónoma	1	1	2	1	-1
Programas IEFP	5	10	4	14	10
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>	<b>82</b>	<b>86</b>	<b>88</b>	<b>2</b>

Em relação ao início do ano o quadro apresenta o aumento de 2 colaboradores. No entanto, as pessoas ao serviço através de programas com o IEPF passaram de 4 para 14, este aumento teve repercussões na diminuição dos custos com pessoal, mas não é uma situação sustentável por ser temporária. De qualquer forma a instituição usufruiu o máximo possível destes programas, que além de custos mais reduzidos permite conhecer as pessoas em contexto de trabalho.

#### IV. Caracterização dos Utentes

Os utentes do CSPNSL possuem uma baixa escolaridade, ilustrada no facto de as profissões predominantes serem a agricultura e o trabalho doméstico, o que dificulta a realização de atividades que envolvam mais capacidades cognitivas. No entanto, de ano para ano tem-se registado um aumento das pessoas com maior escolaridade. No entanto este ano e decorrente da situação pandémica, do surto de COVID e da suspensão das visitas nos moldes habituais muitos utentes regrediram nas suas competências físicas e cognitivas. Mantêm-se um nível de grande dependência física.

##### **1. Número de entradas saídas de utentes**

Em termos de capacidade das respostas sociais estas mantiveram-se praticamente sempre na sua capacidade máxima. No entanto e devido à necessidade de termos quartos para isolamento a capacidade centrou-se nos 70 utentes.

Em termos de dinâmica de entradas/saídas estas tiveram a seguinte dinâmica: 23 óbitos, desses 23 óbitos 9 ocorreram nos dois meses em que se considerou sob efeito do surto de COVID19 e os restantes ocorreram entre janeiro e agosto (13) e dois entre outubro e dezembro. Acrescem duas desistências. Em relação ao ano de 2019 ocorreram mais sete óbitos.

Refira-se que no decorrer do ano de 2021 não ocorreu nenhum óbito.



## V. Situação Financeira

Em termos de acesso a indicadores financeiros para auxílio na gestão, com a substituição da contabilista a direção passou a ter acesso a indicadores de gestão que possibilitaram uma gestão a partir de indicadores realistas.

### CUSTOS COM O PESSOAL

Descrição	2019	2020	DIFERENÇA 2019/2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	10.458,24 €	22.243,01 €	11.784,77 €
Remunerações ao pessoal	709.275,75 €	672.046,12 €	-37.229,63 €
Remunerações - Bolsas IEFP	35.617,63 €	56.507,09 €	20.889,46 €
Encargos sobre as Remunerações	158.751,29 €	151.963,12 €	-6.788,17 €
Seguros de Acidentes no Trabalho	23.451,24 €	24.715,71 €	1.264,47 €
Formação Profissional	1.944,00 €	8.501,88 €	6.557,88 €
Outros Gastos com o Pessoal	71.371,04 €	57.686,00 €	-13.685,04 €
<b>Total</b>	<b>1.010.869,19 €</b>	<b>993.662,93 €</b>	<b>-17.206,26 €</b>

O custo com pessoal foi controlado pelo recurso aos programas do IEFP, em especial o MAREESS, no entanto a % no custo total continua a ser muito elevada.

Apesar da situação de pandemia e surto que a instituição sofreu, através das ações da direção, nomeadamente pelo recurso aos programas de apoio do IEFP os custos com pessoal relevaram-se controlados conseguindo-se, mesmo, uma diminuição de 17.206,26€, a par com um aumento das pessoas que cuidaram dos nossos utentes. Foi ainda conseguida uma diminuição acentuada das horas que se registavam em banco de horas no início de 2020 face ao final do ano.

### ENERGIA E FLUÍDOS

Os custos com energia e flúidos foram influenciados pela situação de pandemia e surto vividos, com uma diminuição acentuada nos custos com combustíveis e água. Devido à necessidade de manter o sistema de aquecimento central em funcionamento por mais tempo registou-se um ligeiro aumento do custo com gás.

	2017	2018	2019	2020
<b>ENERGIA E FLUÍDOS</b>	79.281,72€	80.654,68€	83.304,60€	<b>77.741,18€</b>
<b>ELETRICIDADE</b>	39.006,00€	34.6096,07€	33.564,19€	<b>33.172,97</b>



<b>GASÓLEO</b>	9.620,87€	12.751,45€	13.369,99€	<b>8.993,53€</b>
<b>GÁS</b>	17.947,51€	21.055,00€	23.199,71€	<b>24.195,57€</b>
<b>ÁGUA</b>	12.707,34€	12.241,16€	13.170,71€	<b>11.379,11€</b>

No final do presente documento apresenta-se um resumo das contas referentes ao exercício do ano de 2020. Apesar da diminuição das receitas em prestação de serviços devido à suspensão do Centro de Dia e à diminuição de utentes em ERPI o resultado líquido foi positivo devido à proatividade da direção que conseguiu um valor em donativos muito relevante.

## VI. Considerações Finais

A Direção constata, com satisfação, a assinalável dimensão da intervenção desenvolvida pelo Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Luz, que se traduz num nível de cuidados de nível superior e sustenta a imagem de excelência que a instituição tem, ilustrada pelas solicitações de internamento de pessoas dos mais variados pontos do País, pelas solicitações para que a instituição se represente em diversos fóruns e pelo reconhecimento angariado na Concessão de Prémios.

Este nível de qualidade só foi possível pela dedicação, empenho e competência de todos. O ano de 2020 foi um ano extremamente difícil, devido à situação de Pandemia e especialmente do surto de COVID a que fomos sujeitos nos meses de agosto e setembro. No entanto estas dificuldades permitiram comprovar o espírito de missão e dedicação da maioria das pessoas que constituem esta extraordinária equipa, que ficou mais forte com a saída de algumas pessoas. Releva-se o apoio, incedível da Câmara Municipal de Torres Vedras, de outros serviços públicos, das instituições vizinhas e de muitas pessoas e empresas.

A presença constante da direção permitiu ultrapassar de forma menos difícil este ano. Realça-se também o prémio atribuído às colaboradoras que ficaram no pico do surto, de acréscimo de 50% do vencimento.

Quanto ao futuro da Instituição... O ano de 2021 apresenta-se com muitos desafios:

- Consolidação da reorganização do setor da saúde, com a contratação de uma enfermeira a tempo inteiro, e novo sistema de preparação individual de medicação;
- Implementação de um novo departamento de Gestão dos Recursos Humanos;
- Implementação de um novo departamento dedicado à Segurança e à às medidas de autoproteção;
- Implementação de um serviço de Fisioterapia;
- Aumento do número de Serviços de Apoio Domiciliário;
- Promover e garantir a sustentabilidade financeira;
- Manter o nível de receitas extraordinárias;
- Retomar o processo de certificação da qualidade na prestação de serviços pelo sistema europeu EQUASS;
- Ter esperança de que a candidatura ao PARES 3.0 seja aprovada para se iniciar a construção da fase II de ampliação;
- Manter as parcerias com o IEPF;
- Manter o nível de candidaturas aprovadas.

Paradas, 19 de abril de 2020

A Direção

Diacono Horácio Félix (Presidente):

Miguel Bernardo Leite (Vice-Presidente):

Dulce Pascácio (Tesoureira): Dulce Maria Pascácio Correia

José Augusto Ferreira Pedro (Secretário) José Augusto Ferreira Pedro

João Francisco Alves (Vogal): João Francisco Rodrigues Alves

#### Anexos

---

- Balanço em 31 de dezembro de 2020;
  - Demonstração de Resultados líquidos, referente ao exercício de 2020;
  - Demonstração de Fluxos de Caixa do ano de 2020)
-

Centro Social Paroquial Nossa Srª da Luz  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 501610421

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1 542 376,14	1 575 125,57
Ativos intangíveis	6	2 513,75	3 648,53
Investimentos financeiros	17.1	7 186,57	5 357,88
		<b>1 552 076,46</b>	<b>1 584 131,98</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	39 833,20	9 631,19
Créditos a receber	17.3	68 811,99	61 835,32
Estado e outros entes públicos	17.10	4 014,93	4 840,42
Diferimentos	17.5	12 847,34	12 868,47
Outros ativos correntes	17.4	57 024,21	85 382,57
Caixa e depósitos bancários	17.7	509 709,59	483 412,77
		<b>692 241,26</b>	<b>657 970,74</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 244 317,72</b>	<b>2 242 102,72</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	17.8	163 292,93	163 292,93
Reservas	17.8	187 714,52	187 714,52
Resultados transitados	17.8	1 181 777,63	1 191 567,70
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	434 874,39	476 731,64
		<b>1 967 659,47</b>	<b>2 019 306,79</b>
Resultado líquido do período		39 304,61	-42 300,27
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 006 964,08</b>	<b>1 977 006,52</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.9	13 581,40	34 883,07
Estado e outros entes públicos	17.10	23 259,72	27 040,98
Diferimentos	17.5	28 200,00	18 294,77
Outros passivos correntes	17.11	172 312,52	184 877,38
		<b>237 353,64</b>	<b>265 096,20</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>237 353,64</b>	<b>265 096,20</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 244 317,72</b>	<b>2 242 102,72</b>

A Direcção

O responsável

Centro Social Paroquial Nossa Sr<sup>a</sup> da Luz  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Contribuinte: 501610421

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	799.145,24	857.501,32
Subsídios, doações e legados à exploração	17.12	721.372,63	577.822,64
ISS, IP - Centro Distrital		555.770,14	508.099,59
Outras Entidades Públicas		70.908,30	39.492,10
Autarquias		10.000,00	0,00
Subsídios de outras entidades		10.030,08	739,92
Doações e heranças		74.664,11	29.491,03
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	177.491,09	131.701,09
Fornecimentos e serviços externos	17.13	229.510,26	265.862,67
Gastos com o pessoal	15	993.662,93	1.010.869,19
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	5.662,39	-1.357,15
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-46,94	-200,68
Outros rendimentos	17.14	25.187,97	22.187,52
Outros gastos	17.15	2.270,57	4.440,33
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>137.155,54</b>	<b>46.196,03</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	95.740,50	86.967,81
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>41.415,04</b>	<b>-40.771,78</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.16	245,65	679,78
Juros e gastos similares suportados	17.16	3,14	10,89
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>41.657,55</b>	<b>-40.102,89</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14	2.352,94	2.197,38
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>39.304,61</b>	<b>-42.300,27</b>

Centro Social Paroquial Nossa Srª da Luz  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		786 741,88	794 676,12
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		513 187,05	476 650,63
Pagamentos ao pessoal		890 192,36	881 953,11
Caixa gerada pelas operações		-616 637,53	-563 927,62
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-2 197,38	-1 028,19
Outros recebimentos/pagamentos		679 984,52	594 053,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		61 149,61	29 097,93
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		66 842,69	40 301,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 933,87	2 193,53
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		523,90	64 811,14
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		34 122,00	0,00
Juros e rendimentos similares		277,87	799,45
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-34 852,79	23 116,06
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	13 734,04
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	13 734,04
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		26 296,82	65 948,03
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		483 412,77	417 464,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		509 709,59	483 412,77

A Direcção

O Responsável

